

Demonstrações Financeiras

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Relatório do Auditor Independente
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro 2016 e 2015

Índice

Relatório da Administração.....	1
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	4
Balanço patrimonial	7
Demonstração do resultado.....	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstração dos fluxos de caixa.....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12
Relatório do Comitê de Auditoria.....	44

Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras individuais do Banco Rabobank International Brasil S.A. (Banco ou Instituição), relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, acompanhadas das devidas notas explicativas, do Relatório do Auditor Independente e do Comitê de Auditoria.

O Rabobank Brasil se mantém fiel as suas origens e valores cooperativistas e continua focado no setor de *Food & Agri* onde procura se diferenciar disponibilizando produtos e serviços que carregam seu expertise global no setor.

Durante o exercício de 2016, o Banco apresentou um resultado satisfatório em virtude principalmente da manutenção do nível de seus negócios, o que lhe tem proporcionado um volume de receitas adequado.

Em 2016, o lucro líquido do exercício totalizou o montante de R\$ 250.848 mil, com o aumento de 111% em relação ao exercício anterior, cujo o montante foi de R\$ 118.942 mil.

Em 31 de dezembro de 2016, o Patrimônio líquido alcançou R\$ 1.843.520 mil, um aumento de 15% em relação a 31 de dezembro de 2015, no montante de R\$ 1.599.169 mil, devido principalmente ao resultado do exercício. A nossa carteira de crédito atingiu o montante de R\$ 15.904.150 mil, apresentando uma redução de 2% em relação ao exercício anterior, basicamente em decorrência da variação cambial negativa no período de 16,5%.

Não foram criados ou oferecidos novos produtos no período e entendemos que a gama atualmente disponível é adequada para atendermos os nossos clientes em sua demanda de financiamento e cobertura de riscos.

Como ocorrido no exercício anterior, devido à crise financeira pela qual o país atravessa, o Banco tem tido a necessidade de investir muitos esforços na administração de créditos problemáticos. Entendemos que temos sido bem sucedidos e isso se traduziu numa elevação do volume de recuperações nesse exercício em comparação do exercício anterior.

A Administração continua comprometida com um gerenciamento atento das despesas administrativas de forma a prover o melhor retorno possível a seus acionistas.

Durante o exercício, a nossa Casa Matriz forneceu reforço adicional de capital através da concessão de uma nova dívida subordinada, além do aumento em espécie no primeiro semestre do ano anterior, o que demonstra suporte e confiança em suas operações no país.

Estrutura de gerenciamento de riscos

Risco de crédito

O Risco de Crédito é definido pela avaliação da capacidade de repagamento de cada cliente, sendo que tal avaliação e gerenciamento dos respectivos riscos são executados por área específica em que

as decisões são tomadas através de comitês locais e/ou externos, conforme delegação de poderes estabelecidos pela Instituição. Todas as normas e procedimentos da área são parte da Política de Crédito do Grupo Rabobank, devidamente aplicados pela Diretoria local do Banco.

A atividade de gerenciamento de risco de crédito é representada pela Diretoria de Gerenciamento de Riscos, diretoria estatutária e subordinada à presidência da Instituição, conforme estabelecido pela Resolução nº 3.721/2009 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Risco de mercado

O Risco de Mercado é definido como o risco de perda resultante de alterações em taxas, índices, preços e outras variáveis macro ou microeconômicas que possam impactar o valor dos ativos e derivativos financeiros em carteira.

O Risco de Mercado é controlado através de sistema que apura as métricas tradicionais de risco de mercado (VaR, Stress Test e sensibilidades), confrontando os valores diários dessas medidas com os limites prudenciais estipulados pela Diretoria da Instituição buscando a operação segura dos negócios.

A área de Controle de Risco de Mercado está sob responsabilidade da Diretoria de Gerenciamento de Riscos conforme estabelecido pela Resolução nº 3.464/2007.

Risco de liquidez

O Risco de Liquidez é definido como o risco de descasamento no fluxo de caixa do Banco, decorrente da dificuldade de se desfazer rapidamente de um ativo ou de se obterem recursos, impossibilitando a liquidação de posições financeiras sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez é realizado de maneira corporativa e centralizada, contemplando o acompanhamento da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez, a geração e envio de demonstrativos de Risco de Liquidez para o Banco Central do Brasil (BACEN), plano de contingência para situações de estresse, monitoramento antecipado de indicadores de níveis de atenção de liquidez e testes de estresses sobre os principais produtos de captação e empréstimo do Banco.

Procedimentos, metodologias de mensuração e processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao Risco de Liquidez estão formalizados na Política de Gestão do Risco de Liquidez e sob responsabilidade da Diretoria de Gerenciamento de Riscos, conforme previsto na Resolução nº 4.090/2012 do CMN.

Risco operacional

O Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultante da falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas ou de eventos externos. Essa definição, inclui o risco legal, mas exclui o risco reputacional ou de negócio.

A Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional está formalizada na Política de Gestão de Risco Operacional. A Área de Gestão de Risco Operacional também é responsável pelo acompanhamento dos controles internos da Instituição, em atendimento a Resolução nº 2.554/1998 do CMN.

A Política de Riscos Operacionais estabelece as diretrizes, metodologias e procedimentos compatíveis com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da Instituição e é aplicada a todos os colaboradores do Banco. A estrutura prevê procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais, define os papéis e responsabilidades de cada um participante e apresenta um processo estruturado de comunicação.

As atividades de gerenciamento de risco operacional estão sob responsabilidade da Diretoria de Gerenciamento de Riscos, conforme estabelecido pela Resolução nº 3.380/2006 do CMN.

Gerenciamento de capital

O processo de gerenciamento de capital tem como objetivo dar o suporte necessário para o Banco atingir os seus objetivos estratégicos, e considera o ambiente econômico e as características específicas de seus produtos e dos mercados nos quais atua.

Em linha com a Resolução nº 3.988/2011 do CMN, o Banco elabora periodicamente orçamentos de capital com base nas informações e estimativas que tem disponível. Adicionalmente, acompanha diariamente a adequação do seu Patrimônio de Referência Exigido (PRE) em relação ao Patrimônio de Referência (PR), provendo dessa forma a informação de risco necessária para que a Instituição possa conduzir seus negócios de maneira adequada face os riscos existentes.

O BACEN determina que o PRE deve ser permanentemente compatível com o PR do Banco, garantindo assim que o capital mantido pelos acionistas seja sempre suficiente para cobrir no mínimo os riscos de crédito, mercado e operacional.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional e o gerenciamento de capital estão disponíveis no site www.rabobank.com.br.

Agradecemos aos nossos colaboradores, pela dedicação e talento que nos permitiram alcançar todos os nossos objetivos, e aos nossos clientes e acionistas, pelo apoio e confiança que nos são atribuídos.

Em janeiro de 2017, foi realizada a incorporação da empresa não-financeira Rabobank Trading pelo Banco Rabobank. O acervo líquido incorporado foi avaliado com base no valor contábil em 31/12/2016, data-base da operação, no montante de R\$ 8.590 mil; acrescentando-se as variações patrimoniais ocorridas entre a data-base do laudo de avaliação contábil e a data da incorporação.

A Diretoria

São Paulo, 23 de fevereiro de 2017.

Relatório dos auditores independentes

Ao Acionista e aos Administradores Banco Rabobank International Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Rabobank International Brasil S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Rabobank International Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 23 de março de 2016, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 9 de março de 2017.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luiz Antonio Fossa
Contador CRC 1SP196161/O-8

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro

(Em milhares de Reais)

ATIVO	2016	2015
Circulante.....	14.369.945	13.801.797
Disponibilidades (Nota 4)	144.438	127.984
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	3.476.213	2.856.208
Aplicações no mercado aberto.....	2.759.343	2.387.704
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	716.870	468.504
Títulos e valores mobiliários e		
instrumentos financeiros derivativos.....	1.032.254	462.081
Carteira própria (Nota 6-a)	315.090	326.471
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6-b)	376.043	129.229
Vinculados à prestação de garantias (Nota 6-a)	341.121	6.381
Relações interfinanceiras.....	520	493
Créditos vinculados:		
Depósitos no Banco Central.....	520	493
Operações de crédito (Nota 7)	6.352.778	6.401.600
Setor privado.....	6.504.210	6.525.988
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(151.432)	(124.388)
Outros créditos.....	3.363.564	3.953.258
Carteira de câmbio (Nota 8).....	2.764.310	3.605.362
Rendas a receber.....	197	165
Negociação e intermediação de valores.....	2.887	30.275
Diversos (Nota 9)	612.813	326.241
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 7)	(16.643)	(8.785)
Outros valores e bens.....	178	173
Despesas antecipadas.....	178	173
Realizável a longo prazo.....	7.859.302	8.767.554
Títulos e valores mobiliários e		
instrumentos financeiros derivativos.....	859.403	1.361.691
Carteira própria (Nota 6-a)	634.299	894.934
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6-b)	58.583	39.870
Vinculados à prestação de garantias (Nota 6-a)	166.521	426.887
Operações de crédito (Nota 7)	6.918.920	7.261.976
Setor privado.....	7.360.589	7.587.606
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(441.669)	(325.630)
Outros créditos.....	80.979	143.887
Diversos (Nota 9)	208.638	209.693
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 7)	(127.659)	(65.806)
Permanente.....	21.240	26.077
Investimentos.....	6	6
Outros investimentos.....	6	6
Imobilizado de uso.....	14.069	15.226
Imóveis de uso.....	2.056	2.056
Outras imobilizações de uso.....	32.118	30.720
Depreciação acumulada.....	(20.105)	(17.550)
Intangível.....	7.165	10.845
Ativos intangíveis.....	32.537	31.520
Amortização acumulada.....	(25.372)	(20.675)
TOTAL.....	22.250.487	22.595.428

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro

(Em milhares de Reais)

PASSIVO	2016	2015
Circulante.....	13.288.972	10.813.347
Depósitos (Nota 11)	572.012	27.563
Depósitos à vista.....	9.622	6.391
Depósitos interfinanceiros.....	401	589
Depósitos a prazo.....	561.989	20.583
Captações no mercado aberto.....	487.899	624.113
Carteira de terceiros.....	487.899	624.113
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 11)	1.860.345	1.625.906
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares.....	1.860.345	1.625.906
Relações interdependências.....	21.814	118.703
Recursos em trânsito de terceiros.....	21.814	118.703
Obrigações por empréstimos (Nota 12)	2.588.278	2.410.004
Empréstimos no exterior.....	2.588.278	2.410.004
Obrigações por repasses do País - Instituições Oficiais (Nota 12)	579.801	483.808
BNDES.....	85.400	65.812
FINAME.....	240.870	227.388
Outras instituições.....	253.531	190.608
Obrigações por repasses do exterior (Nota 12)	5.448.896	3.523.706
Repasses do exterior.....	5.448.896	3.523.706
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6-b)	233.884	187.919
Instrumentos financeiros derivativos.....	233.884	187.919
Outras obrigações.....	1.496.043	1.811.625
Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes.....	1.391	1.431
Carteira de câmbio (Nota 8).....	1.165.319	1.256.158
Sociais e estatutárias.....	27.786	20.857
Fiscais e previdenciárias.....	197.984	160.665
Dívidas subordinadas (Nota 14)	65.685	316.260
Diversas (Nota 15)	37.878	56.254
Exigível a longo prazo.....	7.117.968	10.182.809
Depósitos (Nota 11)	13.136	3.742
Depósitos a prazo.....	13.136	3.742
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 11)	1.402.444	1.048.378
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares.....	1.402.444	1.048.378
Obrigações por repasses do País - Instituições Oficiais (Nota 12)	1.422.400	1.312.110
BNDES.....	445.922	345.194
FINAME.....	963.658	951.665
Outras instituições.....	12.820	15.251
Obrigações por repasses do exterior (Nota 12)	2.852.852	6.179.289
Repasses do exterior.....	2.852.852	6.179.289
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6-b)	17.519	85.705
Instrumentos financeiros derivativos.....	17.519	85.705
Outras obrigações.....	1.409.617	1.553.585
Fiscais e previdenciárias.....	2.295	2.248
Dívidas subordinadas (Nota 14)	1.376.381	1.551.108
Diversas (Nota 15)	30.941	229
Resultados de exercícios futuros.....	27	103
Resultados de exercícios futuros.....	27	103
Patrimônio líquido (Nota 16)	1.843.520	1.599.169
Capital social:		
De domiciliados no exterior.....	1.141.439	1.039.035
Reserva de lucros - estatutárias.....	626.428	508.598
Reserva de lucros - legal.....	71.260	58.717
Ajustes de avaliação patrimonial.....	4.393	(7.181)
TOTAL.....	22.250.487	22.595.428

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2016 e exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por lote de mil ações)

	2016		2015
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira.....	1.234.278	294.430	6.061.495
Operações de crédito (Nota 18-a)	861.607	(399.388)	3.986.637
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 18-b)	309.680	578.669	605.691
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 18-c)	29.078	115.149	20.735
Resultado de operações de câmbio (Nota 18-d)	33.913	-	1.448.432
Despesas da intermediação financeira.....	(908.347)	388.575	(5.718.167)
Operações de captação no mercado (Nota 19-a)	(240.428)	(478.796)	(390.090)
Operações de empréstimos e repasses (Nota 19-b)	(362.126)	1.857.266	(4.849.566)
Resultado de operações de câmbio (Nota 18-d)	-	(525.722)	-
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.....	-	-	(1.278)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 7-c).....	(305.793)	(464.173)	(477.233)
Resultado bruto da intermediação financeira.....	325.931	683.005	343.328
Outras receitas (despesas) operacionais.....	(113.317)	(287.366)	(219.049)
Receitas de prestação de serviços (Nota 20)	62.988	104.128	88.576
Despesas de pessoal (Nota 21).....	(82.150)	(183.129)	(135.640)
Despesas de honorários da diretoria.....	(7.654)	(10.871)	(9.517)
Outras despesas administrativas (Nota 23)	(54.094)	(102.075)	(92.074)
Despesas tributárias (Nota 22)	(27.868)	(53.860)	(48.375)
Resultado de participações em coligadas e controladas.....	-	-	1.046
Outras receitas operacionais.....	844	1.182	3.427
Outras despesas operacionais (Nota 24)	(5.383)	(42.741)	(26.492)
Resultado operacional.....	212.614	395.639	124.279
Resultado não operacional.....	(38)	(87)	(230)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações.....	212.576	395.552	124.049
Imposto de renda e contribuição social (Nota 10-a).....	(35.025)	(115.718)	17.425
Provisão para imposto de renda.....	(51.260)	(124.820)	(107.494)
Provisão para contribuição social.....	(42.494)	(101.484)	(72.598)
Ativo fiscal diferido (Nota 10-b)	58.729	110.586	197.517
Participações nos lucros.....	(20.265)	(28.986)	(22.532)
Lucro líquido dos semestre/exercícios.....	157.286	250.848	118.942
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$.....	143,60	229,02	119,30

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2016

e exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de lucros - estatutárias	Reserva de lucros - legal	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014.....	762.954	49.931	485.191	52.770	(7.305)	-	1.343.541
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 30/12/2014.....	49.931	(49.931)	-	-	-	-	-
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 22/04/2015.....	100.000	-	-	-	-	-	100.000
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 02/09/2015.....	50.000	-	-	-	-	-	50.000
Aumento de capital conforme AGE de 30/12/2015.....	-	76.150	-	-	-	-	76.150
Ajustes de avaliação patrimonial.....	-	-	-	-	124	-	124
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	118.942	118.942
Destinações: Reserva legal.....	-	-	-	5.947	-	(5.947)	-
Reserva estatutária.....	-	-	23.407	-	-	(23.407)	-
Juros sobre capital próprio.....	-	-	-	-	-	(89.588)	(89.588)
Saldos em 31 de dezembro de 2015.....	962.885	76.150	508.598	58.717	(7.181)	-	1.599.169
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 30/12/2015.....	76.150	(76.150)	-	-	-	-	-
Aumento de capital conforme AGE de 30/12/2016.....	-	102.404	-	-	-	-	102.404
Ajustes de avaliação patrimonial.....	-	-	-	-	11.574	-	11.574
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	250.848	250.848
Destinações: Reserva legal.....	-	-	-	12.543	-	(12.543)	-
Reserva estatutária.....	-	-	117.830	-	-	(117.830)	-
Juros sobre capital próprio.....	-	-	-	-	-	(120.475)	(120.475)
Saldos em 31 de dezembro de 2016.....	1.039.035	102.404	626.428	71.260	4.393	-	1.843.520
Saldos em 30 de junho de 2016.....	1.039.035	-	508.598	63.395	1.377	88.884	1.701.289
Aumento de capital conforme AGE de 30/12/2016.....	-	102.404	-	-	-	-	102.404
Ajustes de avaliação patrimonial.....	-	-	-	-	3.016	-	3.016
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	-	-	157.286	157.286
Destinações: Reserva legal.....	-	-	-	7.865	-	(7.865)	-
Reserva estatutária.....	-	-	117.830	-	-	(117.830)	-
Juros sobre capital próprio.....	-	-	-	-	-	(120.475)	(120.475)
Saldos em 31 de dezembro de 2016.....	1.039.035	102.404	626.428	71.260	4.393	-	1.843.520

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
Semestre findo em 31 de dezembro de 2016
e exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de Reais)

	2016		2015
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Lucro líquido	157.286	250.848	118.942
Ajustes ao lucro líquido:			
Participações nos lucros.....	20.265	28.986	22.532
Ativo fiscal diferido.....	(58.729)	(110.586)	(197.517)
Depreciações.....	1.942	3.961	4.085
Amortizações.....	2.256	4.697	5.157
Provisões para créditos de liquidação duvidosa.....	305.793	464.173	477.233
Provisões para processos cíveis, trabalhistas, fiscais e outras garantias.....	2.973	30.759	296
Lucro líquido após ajustes	431.786	672.838	430.728
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.....	43.437	(98.457)	419.655
(Aumento) redução em relações interfinanceiras.....	(41)	(27)	7.685
(Redução) em relações interdependências.....	(154.465)	(96.889)	(61.424)
(Aumento) redução em operações de crédito.....	(1.691.534)	32.915	(4.691.714)
(Aumento) redução em outros créditos.....	(234.987)	657.979	(1.696.924)
Redução em outros valores e bens.....	-	-	238
(Aumento) redução em despesas antecipadas.....	915	(5)	15
Aumento (redução) em depósitos.....	457.658	553.843	(132.349)
(Redução) em captações no mercado aberto.....	(102.353)	(136.214)	(112.929)
Aumento em recursos de emissão de títulos.....	253.648	588.505	14.284
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses.....	1.655.544	(653.091)	4.336.016
Aumento (redução) em outras obrigações.....	(70.497)	99.014	697.183
Aumento (redução) em resultados de exercícios futuros.....	(100)	(76)	103
Imposto de renda e contribuição social pagos.....	(160.833)	(193.008)	(46.128)
Juros recebidos em operações.....	7.970	19.925	6.901
Juros pagos em operações de empréstimos e repasses.....	(163.620)	(363.599)	(198.944)
	(159.258)	410.815	(1.458.332)
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais.....	272.528	1.083.653	(1.027.604)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:			
Alienação de imobilizado de uso.....	49	271	218
Aquisição de imobilizado de uso.....	(2.070)	(3.075)	(1.950)
Aquisição de ativo intangível.....	(39)	(1.017)	(1.335)
Caixa líquido (aplicado em) atividades de investimentos	(2.060)	(3.821)	(3.067)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:			
Aumento em dívidas subordinadas.....	104.638	257.124	868.031
(Redução) em dívidas subordinadas.....	(380.693)	(682.426)	(105.386)
Aumento de capital.....	102.404	102.404	226.150
Juros sobre capital próprio.....	(120.475)	(120.475)	(89.588)
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de financiamentos.....	(294.126)	(443.373)	899.207
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(23.658)	636.459	(131.464)
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do semestre/exercícios.....	3.644.309	2.984.192	3.115.656
No final do semestre/exercícios.....	3.620.651	3.620.651	2.984.192
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(23.658)	636.459	(131.464)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

O Banco Rabobank International Brasil S.A. (Banco ou Instituição) é uma instituição financeira privada, constituída sob a forma de Sociedade Anônima, autorizada a operar na forma de Banco Múltiplo e tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas inerentes às carteiras de crédito, de investimento e câmbio.

O Banco é uma controlada do Rabobank International Holding B.V. e sua constituição foi autorizada por Decreto Presidencial em 8 de agosto de 1995. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas do Grupo Rabobank, atuando de forma integrada nos mercados financeiros nacional e internacional, sendo os benefícios dos serviços prestados e os custos comuns dessa estrutura apropriados a cada entidade correspondente.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 23 de fevereiro de 2017.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária Brasileira, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN).

De acordo com a Circular nº 2.804/1998 do BACEN, as operações realizadas pela agência no exterior (Cayman) estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco.

As operações realizadas pela agência do exterior (Cayman) são convertidas à taxa de câmbio na data do balanço. Os saldos são assim demonstrados:

Rubricas	2016	2015
Resultado do exercício	-	(116)

A agência Cayman encerrou suas atividades em 29/05/2015.

A elaboração das demonstrações financeiras, que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, estimativas do valor de mercado de determinados instrumentos financeiros; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários e ativos não financeiros, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisão para contingências em processos cíveis, fiscais e trabalhistas e a determinação da vida útil de determinados ativos. A liquidação dessas

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

l) Julgamentos e estimativas contábeis críticas

Com base em premissas, o Banco faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período, estão contempladas a seguir:

a) Avaliação do valor de mercado de determinados instrumentos financeiros

O valor de mercado de instrumentos financeiros sem mercado ativo ou cujos preços não estão disponíveis é calculado através de técnicas de precificação. Nestes casos, os valores de mercado são estimados através de dados observados em instrumentos similares ou através de modelos. Quando dados observáveis de mercado não estão disponíveis, eles são estimados baseados em premissas apropriadas. Quando são utilizadas técnicas de precificação, estas são validadas e revisadas periodicamente a fim de manter sua confiabilidade.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Créditos tributários são reconhecidos em relação a diferenças temporárias na medida em que se considera provável que a Instituição irá gerar lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do crédito tributário da Instituição é baseada na projeção de receitas futuras e outros estudos técnicos.

c) Provisão para crédito de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito. Os valores das provisões são definidos essencialmente levando-se em consideração a faixa de atraso e o risco de crédito das respectivas operações de crédito. Esses valores podem ser diferentes do valor presente dos recebimentos estimados, bem como dos valores a serem de fato recebidos.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

d) Passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN n.º 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e na Circular n.º 3.429/10 do BACEN. Os valores contabilizados ou divulgados em notas explicativas são baseados nas melhores estimativas, inclusive na probabilidade de ocorrência ou não do tema em questão. Esses fatos e valores podem ser diferentes dos de fato ocorridos.

II) Processo de convergência às normas internacionais de contabilidade (IFRS)

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº. 11.638 com o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

Em decorrência deste processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- Resolução n.º 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01(R1));
- Resolução n.º 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03(R2));
- Resolução n.º 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05(R1));
- Resolução n.º 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução n.º 3.973/11 – Eventos Subsequentes (CPC 24);
- Resolução n.º 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10(R1));
- Resolução n.º 4.007/11 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução n.º 4.144/12 – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro (Pronunciamento Conceitual Básico (R1)), exceto nas matérias não conflitantes com os dispositivos do BACEN;
- Resolução n.º 4.424/15 – Benefícios a Empregados (CPC 33(R1)). A Administração analisou o normativo CPC 33 e não houve impacto nas demonstrações financeiras.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis são assim sumariadas:

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o critério “pro-rata” - dia para as operações de natureza financeira.

b) Saldos de operações em moeda estrangeira

As operações ativas e passivas com cláusulas de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, na data do balanço, de acordo com as disposições contratuais.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, de conversibilidade imediata e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068/2001 do BACEN e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são demonstrados pelos seguintes critérios de registros e avaliações contábeis, nas seguintes categorias:

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são avaliados pelo valor de mercado. Os ajustes ao valor de mercado são contabilizados em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são avaliados pelo valor de mercado. Os ajustes ao valor de mercado são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários,

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

que são transferidos para o resultado do período em que houver efetiva realização;

Títulos mantidos até o vencimento - para os quais haja intenção e capacidade financeira da instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. A capacidade financeira é definida em projeção de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos (Circular nº 3.129/2002 do BACEN). São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, em contrapartida ao resultado do período.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

De acordo com a Circular nº 3.082/2002 do BACEN e regulamentações posteriores, as operações com instrumentos financeiros derivativos, compostas pelas operações a termo, opções, futuros e de “swap”, são contabilizadas com os seguintes critérios:

Operações a termo - são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos prazos dos contratos, até a data do balanço;

Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

Operações de futuros - os ajustes diários são contabilizados em conta de ativo e passivo e apropriados diariamente como receitas e despesas;

Operações de “swap” - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa “pro-rata” - dia até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, efetuadas por solicitação de clientes ou por conta própria, que atendam ou não aos critérios de proteção “hedge” à exposição global de riscos e que não se caracterizem como operações associadas de acordo com as premissas divulgadas pela Circular nº 3.150/2002 do BACEN, são avaliadas pelo valor de mercado, contabilizando a valorização ou desvalorização conforme segue:

- Instrumentos financeiros derivativos não considerados como “hedge” em conta de receita e despesa, no resultado do período; e
- Instrumentos financeiros derivativos considerados como “hedge” são classificados como “hedge” de risco de mercado e/ou “hedge” de fluxo de caixa.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

O “hedge” de risco de mercado é destinado a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de “hedge” e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita e despesa, no resultado do período. O “hedge” de fluxo de caixa é destinado a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a parcela efetiva de sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de “hedge” também são ajustados ao valor de mercado na data do balanço.

g) Operações de crédito e câmbio

As operações de crédito, inclusive adiantamentos sobre contratos de câmbio de exportação, são classificadas, de acordo com o julgamento da Administração, por nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/1999 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e normativos complementares, que requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). Após decorridos seis meses, as operações classificadas no nível H e vencidas há mais de 180 dias são baixadas para prejuízo.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, é constituída pelo valor estabelecido na Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 7b.

h) Outros Créditos – Diversos

São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e variações monetárias auferidas e ajustados ao valor de realização, quando aplicável.

i) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda, quando devido, é calculado pela alíquota de 15%, com um adicional de 10%, sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 no período, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social, quando devida, é apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor à alíquota de 20% que vigorará no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, retornando à alíquota de 15% a partir de 1º de janeiro de 2019.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social, despesas temporariamente indedutíveis e ajustes de marcação a mercado sobre instrumentos derivativos foram computados utilizando às alíquotas de 25% para imposto de renda, e para a CSLL: 20% para as realizações no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, e 15% para as realizações a partir de 1º de janeiro de 2019 os quais estão apresentados como “Outros créditos - diversos”, conforme demonstrado na Nota 9.

j) Permanente

O imobilizado de uso é demonstrado pelo custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear com base no tempo de vida útil estimado dos bens, pelas seguintes taxas anuais: móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação - 10% e sistema de processamento de dados e veículos - 20%.

O ativo intangível corresponde aos gastos com aquisição de sistemas, amortizados linearmente pela taxa anual de 20%.

k) Depósitos interfinanceiros, a prazo, captações no mercado aberto e recursos de letras imobiliárias e do agronegócio

Os depósitos interfinanceiros, a prazo, as captações no mercado aberto e os recursos de letras imobiliárias e do agronegócio estão registrados pelos seus respectivos valores contratuais, acrescidos dos encargos contratados, proporcionais ao período decorrido da contratação da operação até a data do balanço.

l) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão registradas a valor presente, incorporando os encargos incorridos e às taxas cabíveis, vigentes nas datas dos balanços.

As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN e as obrigações sujeitas às atualizações monetárias com base em cláusulas contratuais são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

m) Dívida subordinada

As dívidas subordinadas são registradas em contas específicas do passivo e atualizadas de acordo com as taxas pactuadas e ajustadas pelo efeito de variação cambial, quando denominadas em moeda estrangeira.

Esses instrumentos de capital são utilizados para compor Nível II do Patrimônio de Referência, e conforme demonstrado na Nota 14.

n) Outras obrigações – Diversas

Demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridos.

o) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa utilizados na elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa são assim compostos:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Disponibilidades em moeda nacional	27.421	10.217
Disponibilidades em moeda estrangeira	117.017	117.767
Total de disponibilidades	144.438	127.984
Aplicações no mercado aberto	2.759.343	2.387.704
Aplicações em depósitos interfinanceiros	716.870	468.504
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>3.620.651</u>	<u>2.984.192</u>

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão compostas da seguinte forma:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
	<u>Até 90 dias</u>	<u>2015</u>
Aplicações no mercado aberto	2.759.343	2.387.704
Aplicações em depósitos interfinanceiros	716.870	468.504
	<u>3.476.213</u>	<u>2.856.208</u>

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Títulos e valores mobiliários:

l) Resumo da composição e classificação por categoria e prazo da carteira de títulos:

Categoria	<u>2016</u>					
	Valor de custo	Ajuste a mercado	Valor de mercado	Valor por vencimento		
				Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias
LFT	844	(3)	841	-	841	-
LTN	204.903	1.295	206.198	-	155.576	50.622
FIDC	707.791	-	707.791	-	147.387	560.404
Debêntures	29.597	(309)	29.288	-	6.015	23.273
CPR	5.271	-	5.271	2.870	2.401	-
Subtotal carteira própria	948.406	983	949.389	2.870	312.220	634.299
LTN	500.788	6.854	507.642	-	341.121	166.521
Subtotal vinculado à prestação de garantias	500.788	6.854	507.642	-	341.121	166.521
Disponíveis para venda	1.449.194	7.837	1.457.031	2.870	653.341	800.820
	<u>1.449.194</u>	<u>7.837</u>	<u>1.457.031</u>	<u>2.870</u>	<u>653.341</u>	<u>800.820</u>
2015	1.667.489	(12.816)	1.654.673	3.278	329.574	1.321.821

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

O valor de mercado dos títulos públicos é efetuado com base nas cotações dos títulos na data do balanço divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Os ajustes acumulados de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos disponíveis para venda” totalizando R\$ 4.393 (2015 – R\$ (7.181)), líquido dos efeitos tributários, foram reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido.

As debêntures são atualizadas pela respectiva taxa e/ou indexador vinculado. As debêntures são marcadas a mercado através dos *spreads* médios divulgados pela ANBIMA.

Os títulos privados de renda fixa são registrados junto à Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP) e os títulos públicos junto à SELIC.

As aplicações em Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) referem-se a cotas seniores adquiridas, cujos valores contábeis correspondem ao respectivo valor da cota-sênior divulgada pelo administrador para o último dia útil do mês. Esses FIDCs têm prazo de duração determinado e suas principais características são assim sumariadas:

Fundos	Originadores dos direitos creditórios	Saldo
Martins - Fundo de Investimento de Direitos Creditórios	Empresa “Martins”	201.843
Donegal - Fundo de Investimento de Direitos Creditórios	Empresa “Adama”	194.046
MRFG - Fundo de Investimento de Direitos Creditórios	Empresa “Marfrig”	147.387
Nufarm Brasil - Fundo de Investimento de Direitos Creditórios	Empresa “Nufarm”	109.720
Bellatrix - Fundo de Investimento de Direitos Creditórios	Empresa “Biosev”	54.795
		<u>707.791</u>

O administrador do FIDC Martins contratou o Itaú Unibanco S.A. e o administrador dos FIDCs Nufarm Brasil, MRFG, Bellatrix e Donegal contratou a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para prestarem serviços de tesouraria, custódia, controle de ativos e passivos, de acordo com as normas legais e regulamentares. As demonstrações financeiras dos FIDCs são auditadas em base anual e os últimos pareceres dos auditores sobre as demonstrações financeiras não apresentavam ressalvas.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

b) Instrumentos financeiros derivativos:

Política de utilização

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender às necessidades de seus clientes bem como necessidades próprias com o objetivo de proteção (“hedge”) contra riscos de mercado que decorram, principalmente, das flutuações das taxas de juros, câmbio e cupom cambial e commodities. A efetividade dos instrumentos de “hedge” é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de instrumentos financeiros derivativos e dos valores de mercado dos itens objeto de “hedge”. O “hedge” é efetuado visando à equiparação dos valores futuros no momento do vencimento da operação. Por isso, utiliza-se da metodologia de “duration” para a efetivação do “hedge”.

Estratégias e parâmetros para o gerenciamento de riscos e atuação no mercado

- O Banco tem uma área específica responsável pela administração de riscos. São definidos limites e controles de negociação para assunção de cada tipo de risco. Para garantir que os valores máximos sejam respeitados são feitas simulações à entrada de novas operações. No caso de não haver limite suficiente, a operação não é efetuada ou é tomado “hedge” para o risco em questão. Dentro dos limites estabelecidos localmente e aprovados pela matriz, a decisão de fazer o “hedge” é do diretor da Tesouraria.
- Diariamente é gerado o relatório de limites e posições de todos os livros de risco e de fluxo de caixa. Esse relatório é acompanhado pela alta Administração do Banco e, no caso de ser detectado algum limite ou controle de negociação ultrapassado, são inseridas em um sistema global as características do excesso com a sua explicação dada pela área de Controle de Risco de Mercado. A partir disso é gerado um fluxo de aprovação para que todas as áreas pertinentes fiquem sabendo do excesso, desde o trader responsável podendo chegar até ao Gerente Global de Riscos na Holanda.
- O Banco utiliza os sistemas de risco globais RAM+ (livros lineares), SRE (livros não lineares) e o sistema LUNA da empresa Maps (somente livro de Commodities). Todos os sistemas utilizam o método de simulação histórica com uma janela de 252 dias, um horizonte de resultado de 1 dia e nível de confiança de 97,5%.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

Critérios de avaliação e mensuração

A avaliação a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos itens objeto de “hedge” é efetuada de duas formas básicas:

- Quando os preços dos referidos instrumentos são diretamente observáveis em fontes independentes, efetua-se a marcação a mercado utilizando tais fontes;
- Quando os preços não são diretamente observáveis, mas derivados de fontes independentes, utiliza-se o método de desconto de fluxos de caixa futuros a valor presente através da utilização de curvas de taxas de juros construídas a partir de metodologias amplamente aceitas pelo mercado e baseadas, majoritariamente, em preços de fechamento divulgados pela BM&FBOVESPA.

Por fim, o Banco também considera em seu processo de apuração o custo médio de liquidação das posições de derivativos em aberto, bem como componentes de riscos de crédito implícitos em tais tipos de instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos com reflexo em contas ativas e passivas são assim demonstrados:

Instrumentos financeiros derivativos – ativo	2016	2015
“Swap” - diferencial a receber	306.425	33.597
Opções - prêmios pagos	29.905	485
“Swap” com opção de arrependimento	13.841	182
Termo NDF - diferencial a receber	84.455	134.835
	434.626	169.099
Instrumentos financeiros derivativos – passivo		
“Swap” - diferencial a pagar	(9.032)	(209.931)
Opções - prêmios recebidos	(39.497)	(511)
Termo NDF - diferencial a pagar	(202.874)	(63.182)
	(251.403)	(273.624)

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

I) A carteira de “swap” é assim sumariada:

	2016				2015
	Valor de referência	Valor de mercado		Posição líquida	Posição líquida
		Ativo	Passivo		
I) Indexador:					
CDI x Dólar	1.644.232	288.665	(2.982)	285.683	(197.431)
CDI x Outros	-	-	-	-	(1.957)
Dólar x CDI	13.407	8.584	-	8.584	25.876
Dólar x Pré	27.537	69	(4.505)	(4.436)	73
Dólar x Outros	611.793	955	(1.264)	(309)	(803)
Outros x Dólar	51.339	578	-	578	137
Pré x CDI	7.500	-	(281)	(281)	(1.853)
Pré x Dólar	25.163	7.574	-	7.574	(376)
	2.380.971	306.425	(9.032)	297.393	(176.334)
II) Local de negociação:					
Balcão	2.380.971	306.425	(9.032)	297.393	(175.771)
Bolsa	-	-	-	-	(563)
	2.380.971	306.425	(9.032)	297.393	(176.334)
III) Vencimento:					
Até 90 dias	748.623	112.084	(1.726)	110.358	(31.238)
De 91 a 365 dias	714.338	137.514	(1.893)	135.621	(93.731)
Acima de 365 dias	918.010	56.827	(5.413)	51.414	(51.365)
	2.380.971	306.425	(9.032)	297.393	(176.334)

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

II) A carteira de “swap” com opção de arrependimento é assim sumariada:

	2016			2015	
	Valor de referência	Valor de mercado		Posição líquida	Posição líquida
		Ativo	Passivo		
I) Tipo:					
Compra de opção	109.191	13.841	-	13.841	182
	109.191	13.841	-	13.841	182
II) Local de negociação:					
Balcão	109.191	13.841	-	13.841	182
	109.191	13.841	-	13.841	182
III) Vencimento:					
Até 90 dias	9.111	2.678	-	2.678	28
De 91 a 365 dias	98.520	11.015	-	11.015	154
Acima de 365 dias	1.560	148	-	148	-
	109.191	13.841	-	13.841	182

III) A carteira de contratos e prêmios de opções de dólar é assim sumariada:

	2016		2015			
	Valor financeiro do contrato	Valor de custo	Valor de mercado		Posição líquida	
			Ativo	Passivo		
I) Tipo:						
a) Opções flexíveis:						
Compra de opções de compra	54.365	2.730	946	-	946	485
Compra de opções de venda	-	28.125	27.032	-	27.032	-
Venda de opções de venda	52.020	(2.802)	-	(4.834)	(4.834)	-
b) Opções padronizadas:						
Compra de opções de venda	28.000	1.098	1.927	-	1.927	-
Venda de opções de compra	53.300	(806)	-	-	-	-
Venda de opções de venda	233.375	(24.678)	-	(34.663)	(34.663)	(511)
	421.060	3.667	29.905	(39.497)	(9.592)	(26)
II) Local de negociação:						
a) Opções flexíveis:						
Balcão	106.385	28.053	27.978	(4.834)	23.144	485
b) Opções padronizadas:						
Bolsa	314.675	(24.386)	1.927	(34.663)	(32.736)	(511)
	421.060	3.667	29.905	(39.497)	(9.592)	(26)
III) Vencimento:						
a) Opções flexíveis:						
Até 90 dias	-	28.125	26.931	-	26.931	219
De 91 a 365 dias	106.385	(72)	1.047	(4.834)	(3.787)	266
b) Opções padronizadas:						
Até 90 dias	174.800	(10.311)	1.927	(12.023)	(10.096)	(511)
De 91 a 365 dias	112.125	(12.185)	-	(20.305)	(20.305)	-
Acima de 365 dias	27.750	(1.890)	-	(2.335)	(2.335)	-
	421.060	3.667	29.905	(39.497)	(9.592)	(26)

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

IV) A carteira de contratos a termo de moeda e commodities sem entrega física - NDF negociada na CETIP é assim sumariada:

	2016			2015	
	Valor de referência	Valores a receber	Valores a pagar	Posição líquida	Posição líquida
I) Tipo:					
a) Moedas:					
Compra	2.119.195	1.648	(162.791)	(161.143)	105.044
Venda	646.701	42.299	(1.177)	41.122	(35.200)
b) Commodities:					
Compra	161.966	3.253	(36.399)	(33.146)	(706)
Venda	140.290	37.255	(2.507)	34.748	2.515
	3.068.152	84.455	(202.874)	(118.419)	71.653
II) Local de negociação:					
Balcão	3.068.152	84.455	(202.874)	(118.419)	71.653
	3.068.152	84.455	(202.874)	(118.419)	71.653
III) Vencimento:					
Até 90 dias	867.698	34.857	(57.531)	(22.674)	9.660
De 91 a 365 dias	1.823.198	47.990	(135.572)	(87.582)	56.463
Acima de 365 dias	377.256	1.608	(9.771)	(8.163)	5.530
	3.068.152	84.455	(202.874)	(118.419)	71.653

V) A carteira de contratos de futuros - BM&FBOVESPA (valores de referência) é assim sumariada:

	2016		2015	
	Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
I) Tipo:				
Futuro – DI	2.073.129	397.067	677.715	1.403.662
Futuro – DDI	4.481.398	4.143.341	4.947.113	2.250.277
Futuro – DOL	1.927	702.474	-	1.617.453
Futuro – COMMODITIES	-	27.056	-	13.561
	6.556.454	5.269.938	5.624.828	5.284.953
II) Vencimento:				
Até 90 dias	1.093.109	1.239.197	801.293	2.308.744
De 91 a 365 dias	1.496.013	2.507.072	864.278	1.510.364
Acima de 365 dias	3.967.332	1.523.669	3.959.257	1.465.845
	6.556.454	5.269.938	5.624.828	5.284.953

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

VI) O Banco, para proteger parte das captações classificadas na rubrica “Dívidas subordinadas” em USD, contratou instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros DDI) destinados a cobertura “hedge” de risco de mercado e variação cambial, avaliados nos termos da Circular nº 3.082/2002 do BACEN, sendo assim sumariados:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Itens objeto de “hedge” – Dívidas subordinadas		
Valor atualizado pelas condições pactuadas	1.468.538	1.588.664
Valor de mercado	1.443.506	1.552.934
Valor do ajuste	(25.032)	(35.730)
Instrumentos de “hedge” – Contrato de futuros - DDI		
Valor de mercado	1.644.493	1.774.191

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, as operações com instrumentos financeiros derivativos resultaram em ganhos de R\$ 8.501.942 (2015 – R\$ 9.730.527) e perdas de R\$ 8.386.793 (2015 – R\$ 9.709.792), registrados diretamente no resultado do exercício na rubrica de “Resultado com instrumentos financeiros derivativos” (Nota 18c).

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

7. Operações de crédito

As operações de crédito estão compostas da seguinte forma:

Produto	2016						2015
	Rural	Indústria	Comércio	Pessoa física	Outros serviços	Total	Total
Financiamento à exportação	2.670.474	2.052.022	111.916	702.027	60.104	5.596.543	5.102.774
Repasses de recursos externos	3.000.411	163.242	-	2.138.554	-	5.302.207	6.385.748
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 8) (1)	49.736	1.027.737	609.388	-	3.119	1.689.980	1.891.252
Finame	895.586	152.198	18.268	141.281	4.497	1.211.830	1.191.546
Capital de giro	274.182	156.885	24.896	83.299	-	539.262	455.423
BNDES	152.933	198.998	-	125.225	-	477.156	414.359
Certificado de direitos creditórios do agronegócio	20.107	233.458	-	-	-	253.565	200.359
Compra de recebíveis (2)	-	-	-	231.836	-	231.836	129.355
Funcafé	1.956	20.225	163.403	1.203	5.570	192.357	178.027
Conta garantida	118.157	27.945	20.432	12.006	5.162	183.702	102.117
Compror	25.226	17.715	3.505	18.141	43.590	108.177	83.241
Outros	20.619	90.865	-	6.051	-	117.535	55.538
	7.229.387	4.141.290	951.808	3.459.623	122.042	15.904.150	16.189.739

(1) Inclui rendas a receber de adiantamentos concedidos.

(2) Aquisição de recebíveis oriundos de venda mercantil sem coobrigação por parte do vendedor.

a) As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento:

	2016			2015
	Operações de crédito	Outros créditos	Total	Total
<u>A vencer</u>				
Até 90 dias	601.641	690.927	1.292.568	1.588.936
De 91 a 365 dias	5.895.582	1.149.717	7.045.299	6.960.297
Acima de 365 dias	7.088.020	53.148	7.141.168	7.259.075
	13.585.243	1.893.792	15.479.035	15.808.308
<u>Vencidas</u>				
A partir de 15 dias	279.556	145.559	425.115	381.431
	279.556	145.559	425.115	381.431
	13.864.799	2.039.351	15.904.150	16.189.739

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

b) As operações por níveis de risco e provisionamento são assim sumariadas:

Nível de risco	% mínimo	2016		2015	
		Total da carteira	Provisão	Total da carteira	Provisão
AA	-	1.161.528	-	2.516.293	-
A	0,5	4.147.582	20.738	3.079.624	15.398
B	1,0	7.636.770	76.368	8.837.290	88.373
C	3,0	1.318.390	39.551	979.703	29.391
D	10,0	943.526	94.353	208.716	20.872
E	30,0	197.481	59.244	105.140	31.542
F	50,0	33.648	16.824	199.180	99.590
G	70,0	116.333	81.433	81.165	56.815
H	100,0	348.892	348.892	182.628	182.628
		15.904.150	737.403	16.189.739	524.609

c) Movimentação da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa:

	2016		2015
	2º semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial	564.802	524.609	272.029
Constituição	305.793	464.173	477.233
Baixas para prejuízo	(133.192)	(251.379)	(224.653)
Saldo final	737.403	737.403	524.609
Recuperação de créditos baixados como prejuízo ⁽¹⁾	129.752	143.572	20.281
Renegociação de operações ⁽¹⁾	1.067.219	1.790.352	458.126

⁽¹⁾ Admite-se a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança do nível de risco.

d) Concentração das operações de crédito

	2016	% do total	2015	% do total
Maior devedor	291.433	1,8	477.850	3,0
Dez maiores devedores	2.054.117	12,9	2.675.014	16,5
Vinte maiores devedores	3.362.963	21,1	3.987.481	24,6
Cinquenta maiores devedores	5.923.361	37,2	6.526.015	40,3
Cem maiores devedores	8.261.629	51,9	8.846.333	54,6

As Cédulas de Crédito Bancário (CCB) representativas pelas operações de crédito no montante de R\$ 4.894.395 (2015 – R\$ 6.595.278) estão devidamente registradas na CETIP ou Bolsa Brasileira de Mercadorias (BBM) e disponíveis para emissão de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA).

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

8. Carteira de câmbio

	2016		2015	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Câmbio comprado a liquidar	2.607.446	-	3.393.220	-
Câmbio vendido a liquidar	-	98.096	-	117.495
Cambiais e documentos a prazo ME	29.234	-	60.779	-
Direitos sobre vendas de câmbio	104.210	-	119.101	-
Obrigações por compra de câmbio	-	2.730.186	-	2.997.571
Adiantamentos em moeda estrangeira recebidos	(649)	-	-	-
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(2.948)	-	(82)	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	27.017	-	32.344	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	(1.662.963)	-	(1.858.908)
	2.764.310	1.165.319	3.605.362	1.256.158

9. Outros créditos – diversos

	2016	2015
Créditos tributários - Nota 10 (c)	446.222	341.271
Créditos com característica de concessão de crédito	349.371	184.893
Impostos e contribuições a compensar	359	195
Outros	25.499	9.575
	821.451	535.934

10. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a) Demonstração do cálculo de imposto de renda e contribuição social:

	2016	2015
Lucro líquido antes da tributação sobre o lucro menos as participações dedutíveis	366.566	101.517
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%/20% (*), respectivamente	(164.955)	(42.184)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
sobre juros de capital próprio	54.214	37.227
sobre despesas indedutíveis líquido das receitas não tributáveis	(1.478)	(1.719)
sobre juros indedutíveis de empréstimos/repasses de Partes	-	(3.078)
Relacionadas sobre outros valores	(3.499)	27.179
Resultado de imposto de renda e contribuição social	(115.718)	17.425

(*) A alíquota da contribuição social de 20% que vigorará no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, retornando à alíquota de 15% a partir de 1º de janeiro de 2019.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

b) Movimentação do crédito tributário:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo inicial	341.271	142.988
Constituição/(reversão):		
em contrapartida de resultado do período	110.816	173.533
em contrapartida do patrimônio líquido	(5.635)	267
Efeito da mudança de alíquota da CSLL (15% para 20%):		
em contrapartida de resultado do período	(230)	23.984
em contrapartida do patrimônio líquido	-	499
Saldo final	<u>446.222</u>	<u>341.271</u>

c) Composição do crédito tributário:

	<u>2016</u>			<u>2015</u>
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
I) Diferenças temporárias:	253.142	193.080	446.222	335.636
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	249.332	188.895	438.227	316.584
Provisão para pagamento de bônus/gratificação/PPR	9.708	8.654	18.362	14.750
Provisão para passivos contingentes	8.335	6.314	14.649	1.522
Ajuste a valor de mercado - TVM, instrumentos financeiros derivativos e itens objeto "hedge"	(14.233)	(10.783)	(25.016)	2.780
II) Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	-	-	-	5.635
Total do crédito tributário	<u>253.142</u>	<u>193.080</u>	<u>446.222</u>	<u>341.271</u>

Esses valores encontram-se apresentados na rubrica "Outros créditos - diversos".

d) Previsão de realização do crédito tributário em 31 de dezembro de 2016:

<u>Exercício</u>	<u>Imposto de renda diferido</u>	<u>Contribuição social diferida</u>	<u>Total</u>
2017	175.250	141.496	316.746
2018	24.245	19.396	43.641
2019	9.364	5.619	14.983
2020	19.818	11.891	31.709
2021	6.450	3.869	10.319
2022	6.562	3.937	10.499
2023 em diante	11.453	6.872	18.325
	<u>253.142</u>	<u>193.080</u>	<u>446.222</u>

O valor presente dos créditos tributários é de R\$ 371.327 (2015 - R\$ 254.551).

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

O Banco possui obrigações fiscais diferidas em 2016 de R\$ 3.444 (2015 – nihil) relativas a imposto de renda e contribuição social sobre os ajustes a valor de mercado de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda.

Para cálculo do valor presente dos créditos tributários e obrigações fiscais diferidas foram utilizadas as curvas de taxas de juros prefixadas de mercado.

Existe crédito tributário não ativado sobre provisão para devedores duvidosos em 2016 no montante de R\$ 3.663 (2015 – R\$ 125), devido à incerteza de sua realização em prazo inferior a 10 anos.

11. Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos

	2016					2015
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total	Total
À vista	9.622	-	-	-	9.622	6.391
Interfinanceiros	-	401	-	-	401	589
A prazo	-	13.941	548.048	13.136	575.125	24.325
	9.622	14.342	548.048	13.136	585.148	31.305
Letras de crédito imobiliárias	-	-	118.960	731.379	850.339	-
Letras de crédito do agronegócio	-	680.338	1.061.047	671.065	2.412.450	2.674.284
	-	680.338	1.180.007	1.402.444	3.262.789	2.674.284
	9.622	694.680	1.728.055	1.415.580	3.847.937	2.705.589

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

12. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses em 31 de dezembro de 2016 têm a seguinte distribuição, por prazos de vencimentos:

	2016					2015	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	Total
Obrigações por empréstimos							
No exterior	1.426.181	1.162.097	-	-	-	2.588.278	2.410.004
Obrigações por repasses							
No país	161.201	418.600	619.976	443.047	359.377	2.002.201	1.795.918
No exterior	1.048.052	4.400.844	1.956.477	641.742	254.633	8.301.748	9.702.995
	<u>2.635.434</u>	<u>5.981.541</u>	<u>2.576.453</u>	<u>1.084.789</u>	<u>614.010</u>	<u>12.892.227</u>	<u>13.908.917</u>

13. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes: não há ativos contingentes registrados.

b) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis: o Banco participa de questões cuja possibilidade de perda é considerada, pela Administração e seus assessores jurídicos, como possível, e para as quais não foram constituídas provisões. Destacam-se:

- Processo Trabalhista movido por ex-funcionário no montante de R\$ 7.406 (2015 – R\$ 7.727).
- Processos Administrativos que têm como objeto a impugnação de 02 Autos de Infração da Receita Federal do Brasil (RFB) relativo à exigência de R\$ 2.982 (2015 – R\$ 2.807) a título de Contribuição ao INSS, SAT, Salário Educação e Incra.
- Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de Auto de Infração da RFB relativo à exigência de R\$ 1.319 (2015 – R\$ 1.220) a título de IRPJ e CSLL sobre o ganho na desmutualização da BM&FBOVESPA.
- Processos Administrativos que tem como objeto a impugnação de 07 Autos de Infração da Prefeitura do Município de São Paulo relativo à exigência de R\$ 10.287 (2015 – R\$ 8.189), referente a ISS do período de 2007 e 2008 sobre receitas de exportação de serviços e garantias prestadas.
- Processos cíveis movidos por clientes no montante de R\$ nihil (2015 – R\$ 679).
- Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de Auto de Infração da RFB relativo à exigência de R\$ 610 (2015 – R\$ 559) a título de IRPJ e CSLL sobre o ganho na desmutualização da CETIP.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

- Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de Auto de Infração da RFB relativo à exigência de R\$ 14.858 (2015 – R\$ 14.065) a título de IRPJ e CSLL sobre os Juros Sobre o Capital Próprio (JCP) do ano-calendário 2005 pago em 2009.
- Processos Administrativos que têm como objeto a impugnação de Auto de Infração da RFB relativo à exigência de R\$ 3.683 (2015 – R\$ 3.481) a título de Contribuição ao INSS sobre a PLR - Participação nos Lucros e Resultados dos Administradores dos exercícios de 2009 a 2011.
- Processos Administrativos que tem como objeto a impugnação de 15 Autos de Infração da Prefeitura do Município de São Paulo relativo à exigência de R\$ 17.036 (2015 – R\$ 14.641), referente a ISS do período de 2009 a 2013 sobre receitas de exportação de serviços e garantias prestadas.

c) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais: o Banco possui provisão para passivos contingentes e riscos fiscais constituídas para fazer face às perdas prováveis e obrigações legais em valor julgado suficiente pela Administração, segundo o aconselhamento e avaliação da Administração e assessores jurídicos, como segue:

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2015</u>	<u>Constituição</u>	<u>Atualização</u> <u>monetária</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2016</u>
Provisão para riscos fiscais				
FGTS	2.248	-	47	2.295
Provisão administrativa	-	20	-	20
Provisão trabalhista	229	28.605	2.087	30.921
	<u>2.477</u>	<u>28.625</u>	<u>2.134</u>	<u>33.236</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

14. Dívidas subordinadas

Referem-se a empréstimos caracterizados como “Dívidas subordinadas”, conforme Resolução nº 4.192/2013 do CMN, sendo:

a) empréstimo em Reais realizado em 14 de agosto de 2008 com vencimento em 15 de julho de 2016 e taxa de juros de 11,70% a.a. Essa operação foi liquidado em julho de 2016. O valor atualizado em 2015 era de R\$ 316.260, líquido de comissões de R\$ (217).

b) empréstimos em dólares realizados em 28 de setembro de 2012 e 06 de novembro de 2012 com vencimento em 28 de setembro de 2020 e taxa de juros de 6,20% a.a. e 6,25% a.a., respectivamente, no valor atualizado de R\$ 969.164 (2015 – R\$ 1.153.573) líquido de comissões de R\$ (1.439) (2015 – R\$ (1.826)), e

c) empréstimos em dólares com empresa ligada realizado em 10 de novembro de 2015 e de 16 de fevereiro de 2016 com vencimento em 02 de janeiro de 2026 e taxa de juros de 9,03% a.a. e 9,44% a.a., acrescido de imposto de renda, respectivamente, no valor atualizado de R\$ 472.902 (2015 – nihil).

15. Outras obrigações - diversas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Provisão para ações judiciais - Nota 13 (c)	30.941	229
Provisão para gratificações e participações nos lucros	17.908	16.747
Outras despesas de pessoal a pagar	12.063	10.946
Fornecedores a pagar	3.506	3.501
Comissões sobre garantias prestadas do exterior (*)	-	20.059
Diversas	4.401	5.001
	<u>68.819</u>	<u>56.483</u>

(*) Saldo a pagar de garantias recebidas de empresa ligada utilizadas para mitigação de crédito.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

16. Patrimônio líquido

a) Capital social:

O capital social, inteiramente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2016, está representado por 1.095.296.572 (2015 – 997.032.231) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, assim distribuídas:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Rabobank International Holding B.V.	1.095.293.222	997.029.182
Green I N.V.	3.350	-
Rabobank Curaçao N.V.	-	3.049
	<u>1.095.296.572</u>	<u>997.032.231</u>

De conformidade com a Lei nº 9.249/1995, a Administração do Banco decidiu pelo provisionamento de juros sobre capital próprio, limitado na forma da legislação vigente. Em dezembro de 2016, tal valor totalizava R\$ 120.475 (2015 – R\$ 89.588), sendo destinado para aumento de capital o montante de R\$ 102.404 (2015 – R\$ 76.150). Essa operação permitiu a redução da despesa com imposto de renda e contribuição social em R\$ 54.214 (2015 – R\$ 37.224), e foi decidida na Assembleia Geral Extraordinária de 30 de dezembro de 2016.

O capital social passou de R\$ 1.039.035 para R\$ 1.141.439, com a consequente emissão de 98.264.341 ações ordinárias sem valor nominal, mantida a proporcionalidade acionária anterior. O processo foi aprovado pelo BACEN em 06 de março de 2017.

Em 01/01/2016 o acionista Rabobank Curaçao N.V. transferiu a totalidade de sua participação ao novo acionista Green I N.V.

b) Reserva de lucros - legal

A reserva legal é constituída no montante de 5% do lucro líquido antes de qualquer outra destinação, até que este alcance o limite previsto em lei.

c) Reserva de lucros – estatutárias

O saldo da reserva estatutária será equivalente a, no máximo, 70% do capital social do Banco e é definida em deliberação da Assembleia Geral.

d) Dividendos mínimos obrigatórios

O Estatuto do Banco determina que seja constituída uma provisão para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido anual. Por decisão dos

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

acionistas em Assembleia Geral, essa provisão pode ser dispensada e o montante correspondente receber outra destinação.

17. Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são efetuadas em condições e taxas normais de mercado vigentes nas datas das operações, conforme Resolução nº 3.750/2009 do CMN.

a) Remuneração do pessoal chave da administração

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Remuneração (honorários da Diretoria)	8.888	7.850
Gratificações	2.268	2.234
Planos de previdência complementar	182	226

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

b) Transações com partes relacionadas:

	2016		2015	
	Ativos/ (passivos)	Receitas/ (despesas)	Ativos/ (passivos)	Receitas/ (despesas)
Depósitos em moeda estrangeira				
Rabobank Nederlands	16.855	-	11.542	-
Aplicações em moeda estrangeira				
Rabobank Nederlands –				
NY branch	716.870	1.158	468.504	265
Instrumentos financeiros derivativos				
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	-	-	-	(8.611)
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	348	(3.188)	(5.896)
Repasse interfinanceiros				
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	-	-	-	16
Carteira de câmbio				
Rabobank Nederlands	5.724	-	(10)	-
Outros créditos - (comissões a receber)				
Rabo Finance B. V. (*)	-	15.331	-	15.952
Rio Partners B.V.	-	1.931	-	5.900
Coöperatieve Rabobank U.A.	-	3.830	-	-
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	2	24	-	-
Depósitos interfinanceiros				
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	-	-	-	(2.044)
Depósitos a prazo				
Rabobank Trading S.A.	(7.902)	(976)	(7.119)	(643)
De Lage Landen Participações S.A.	-	(2.533)	(5.190)	(205)
DLL Corretora de Seguros Ltda.	(2.016)	(48)	-	-
Captações no mercado aberto				
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	(311.560)	(57.514)	(485.243)	(65.001)
Letras de crédito do agronegócio				
Administradores	(756)	(96)	(481.766)	(30.215)
Empréstimos e repasses do exterior				
Rio Partners B.V.	(10.010.760)	(191.309)	(9.835.898)	(200.845)
Rabobank Nederlands –				
NY branch	-	(487)	(109.551)	(8.624)
Rabobank Nederlands	-	-	(23.352)	(1.308)
Coöperatieve Rabobank U.A.	(879.266)	(3.058)	-	-
Dívidas subordinadas				
Coöperatieve Rabobank U.A.	(472.718)	(43.965)	(395.550)	(5.070)
Outras obrigações -				
(comissões a pagar)				
Rabobank Nederlands	-	(36.828)	(20.059)	(20.059)
Rabobank Nederlands – Dublin	-	(326)	-	-
Rabobank Nederlands – Singapore	-	(42)	-	-
Rabobank Nederlands – Canadá	-	(370)	-	-
Rabobank Nederlands – Frankfurt	-	(148)	-	-
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	-	-	-	(12)

(*) Denominação anterior: Rabobank Curaçao N.V.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

18. Receitas da intermediação financeira

a) Operações de crédito

	2016	2015
Empréstimos	225.980	990.709
Financiamentos	(798.583)	2.973.320
Recuperação de créditos	143.572	20.281
Outras	29.643	2.327
	(399.388)	3.986.637

b) Títulos e valores mobiliários

	2016	2015
Aplicações interfinanceiras de liquidez	366.653	328.925
Títulos de renda fixa	111.415	89.093
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	175
Aplicações no exterior	11.925	55.552
Fundos de investimentos	88.676	131.946
	578.669	605.691

c) Instrumentos financeiros derivativos

	2016	2015
Swap	542.199	(262.655)
Futuros	(462.506)	265.293
Opções	(18.500)	3.935
Termo NDF	53.956	14.162
	115.149	20.735

d) Câmbio

	2016	2015
Exportação	(42.744)	(18.324)
Variação de taxas	(462.691)	1.445.919
Disponibilidades em moeda estrangeira	(20.135)	20.934
Outros	(152)	(97)
	(525.722)	1.448.432

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

19. Despesas da intermediação financeira

a) Captação no mercado aberto

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Depósitos interfinanceiros	(58)	(2.121)
Depósitos a prazo	(24.923)	(4.678)
Operações compromissadas	(78.848)	(81.133)
Letras de crédito agrícola	(358.601)	(298.258)
Letras de crédito imobiliária	(11.479)	-
Outras	(4.887)	(3.900)
	<u>(478.796)</u>	<u>(390.090)</u>

b) Empréstimos e repasses

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Empréstimos no exterior	453.370	(1.409.674)
Repasse no país – BNDES	(21.069)	(14.554)
Repasse no país – FINAME	(23.076)	(17.384)
Repasse no país - Outras instituições	(12.736)	(6.871)
Repasse no exterior	1.460.777	(3.401.083)
	<u>1.857.266</u>	<u>(4.849.566)</u>

20. Receitas de prestação de serviços

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Comissões recebidas por consultoria em estruturação de operações	64.263	49.018
Serviços prestados de intermediação de negócios	21.092	21.851
Outros serviços prestados e tarifas bancárias	18.773	17.707
	<u>104.128</u>	<u>88.576</u>

21. Despesa de pessoal

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Proventos	(89.047)	(78.245)
Encargos sociais	(42.335)	(37.654)
Provisão para Processos Trabalhistas	(30.692)	(20)
Benefícios	(19.407)	(17.640)
Treinamentos	(1.648)	(2.081)
	<u>(183.129)</u>	<u>(135.640)</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

22. Despesas tributárias

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
COFINS	(41.163)	(36.965)
PIS	(6.689)	(6.007)
ISS	(4.179)	(2.927)
Outras	(1.829)	(2.476)
	<u>(53.860)</u>	<u>(48.375)</u>

23. Outras despesas administrativas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Processamento de dados	(35.517)	(32.042)
Serviços de terceiros	(14.142)	(9.983)
Depreciação e amortização	(8.658)	(9.242)
Alugueis e locações	(7.433)	(8.486)
Comunicação	(6.635)	(6.184)
Viagens	(5.254)	(4.752)
Transportes	(4.385)	(3.097)
Propaganda, promoções e publicidade	(3.898)	(3.271)
Manutenção e conservação de bens	(2.964)	(2.678)
Serviços do sistema financeiro	(2.209)	(2.622)
Condomínio	(2.028)	(2.054)
Doações	(1.101)	(1.315)
Água e energia	(1.036)	(803)
Materiais	(327)	(458)
Multa Fiscal	(29)	(30)
Outras despesas administrativas	(6.459)	(5.057)
	<u>(102.075)</u>	<u>(92.074)</u>

24. Outras despesas operacionais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Comissões sobre garantias prestadas do exterior	(37.714)	(21.031)
Equalização - vendedor	-	(819)
Outras	(5.027)	(4.642)
	<u>(42.741)</u>	<u>(26.492)</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

25. Outras informações

- a) As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outras coobrigações, totalizam R\$ 23.029 (2015 – R\$ 16.294), provisão sobre garantias prestadas totalizam R\$ nihil (2015 – R\$ 984) e as garantias recebidas utilizadas para mitigação de crédito totalizam R\$ 329.837 (2015 – R\$ 4.082.670).
- b) O Banco apura seus limites de patrimônio mínimo dentro dos parâmetros estabelecidos pelas Resoluções nº 2.099/1994, nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013 do CMN e normativos complementares. A margem positiva entre o patrimônio de referência efetivo e o patrimônio de referência exigido é de R\$ 644.475 (2015 - R\$ 139.059) e o índice de Basileia é de 13,15% (2015 – 11,78%).
- c) O Banco patrocina Plano de Previdência Complementar para seus Colaboradores e Administradores, que assegura com que recursos financeiros sejam acumulados durante a carreira profissional. As contribuições são realizadas parte pela Patrocinadora e parte pelo próprio participante. A Contribuição Patronal foi no montante de R\$ 8.482 (2015 – R\$ 7.603). A modalidade do Plano de Previdência Complementar é de Contribuição Definida.
- d) O Banco não realiza nenhum tipo de pagamento baseado em ações para seus funcionários.

26. Eventos subsequentes

De acordo com a Resolução nº 3.973/2011 do CMN que dispõe sobre a contabilização e divulgação de eventos subsequentes ao período a que se referem as demonstrações financeiras, conforme estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 24, necessitaram ser divulgados até a aprovação final dessas demonstrações financeiras por parte da Administração do Banco, ocorrida em 23 de fevereiro de 2017 os seguintes eventos:

- a) Em 30/01/2017, os administradores do Banco Rabobank International Brasil S.A. aprovaram a incorporação da empresa coligada Rabobank Trading S.A. ao seu patrimônio nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação, mediante a emissão de 8.243.199 novas ações ordinárias, sem valor nominal.

O acervo líquido incorporado foi avaliado com base no valor contábil em 31/12/2016, data-base da operação, no montante de R\$ 8.590; acrescentando-se as variações patrimoniais ocorridas entre a data-base do laudo de avaliação contábil e a data da incorporação. Esse processo está em fase de aprovação pelo BACEN.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

ATIVO	
Circulante	
Disponibilidades	42
CDB – Certificado de depósito bancário	<u>7.902</u>
	7.944
Não-circulante	
Impostos a compensar	<u>741</u>
	741
Total do ativo	8.685
PASSIVO	
Circulante	
Dividendos a pagar	70
Impostos e contribuições a recolher	22
Outras contas a pagar e provisões	<u>3</u>
Total do passivo	95
Acervo líquido incorporado	8.590

- b) Os acionistas realizaram um aumento de capital em espécie no dia 15/02/2017 no montante de R\$ 229.681. Para fazer frente a esse aumento foram emitidas 220.397.080 novas ações ordinárias, sem valor nominal. Esse processo está em fase de aprovação pelo BACEN.

A Diretoria

João Antonio Lopes
Contador CRC 1SP213098/O-2

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria estatutário do Banco Rabobank International Brasil S.A. (Rabobank) foi instituído em 12/03/2013 (o Comitê).

O Comitê se reuniu por 4 (quatro) vezes no ano de 2016 e em sua reunião do dia 23/02/2017 foram analisadas as demonstrações financeiras da data-base de 31/12/2016. Destacamos as seguintes atividades do Comitê durante o segundo semestre de 2016 e suas conclusões:

- a) Para análise das demonstrações financeiras, o Comitê (i) reuniu-se com representantes da administração e com os profissionais responsáveis pela contabilidade do Rabobank, (ii) analisou os comentários da auditoria externa, (iii) verificou os trabalhos da auditoria interna e (iv) discutiu aspectos relevantes que conduzem às suas conclusões a respeito da qualidade, confiabilidade e conformidade das demonstrações financeiras do Rabobank às normas vigentes. O Comitê, dentro de suas responsabilidades e observados os limites de sua atuação, confirmou a qualidade, confiabilidade e conformidade das demonstrações financeiras da data-base 31/12/2016, conseqüentemente aprovando-as;
- b) O Comitê tomou conhecimento e discutiu os aspectos referentes ao gerenciamento e controle de riscos do Rabobank, incluindo os aspectos de riscos operacionais. O Comitê destaca a evolução do sistema de controles internos da organização;
- c) O Comitê reuniu-se formalmente com a PricewaterhouseCoopers – atuais auditores externos do Rabobank - para discutir o escopo, a estratégia e os resultados de seus trabalhos, incluindo pontos identificados e respectivas recomendações. O relatório emitido pela PricewaterhouseCoopers referente aos trabalhos desenvolvidos foi utilizado na análise das demonstrações financeiras da organização, consoante o item b acima. O Comitê julgou adequada a qualidade e a extensão dos trabalhos da PricewaterhouseCoopers;
- d) Por fim, o Comitê revisou com a Auditoria Interna, o resultado das auditorias realizadas por essa área, acompanhando a implantação efetiva dos planos de ação dentro de seus prazos e decidindo acerca de eventuais exceções. O Comitê aprovou o planejamento anual da Auditoria Interna e continuará acompanhando em suas reuniões, o cumprimento do referido plano. O Comitê também aprovou a realização de trabalhos de auditoria não planejados e o cancelamento de trabalhos inicialmente previstos no planejamento anual. O Comitê avalia como positiva a abrangência e a qualidade dos trabalhos da Auditoria Interna.

Comitê de Auditoria

São Paulo, 23 de fevereiro de 2017.